

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

PROCESSO N° 60/70 - CEE.

INTERESSADO: FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO.

ASSUNTO : Solicita subvenção, no valor de NCr\$ 150.000,00.

P A R E C E R N° 24/70

Aprovado em 23/2/70

A Fundação Escola de Sociologia e Política é uma entidade que conta com 37 anos de vida a serviço de São Paulo e do Brasil, tendo integrado a Universidade de São Paulo, como instituição complementar.

Os seus cursos, principalmente o de bacharelado, foram dos primeiros a se instalar no Brasil. De fato, naquela época, 1933, não funcionavam ainda as Universidades e nada havia no campo das Ciências Sociais. Acresce notar que o objetivo do bacharelado da Escola sempre foi à formação de pesquisadores e não a de professores, como se destinam os cursos das Faculdades de Filosofia.

No decurso de mais de três décadas, inúmeras pesquisas sociais foram realizadas pela Fundação, por sua iniciativa, ou por ela apoiadas. Vale a pena recordar a primeira pesquisa sobre padrões de vida levada a efeito no Brasil, dirigida pela Escola de Sociologia.

Graças ao trabalho desenvolvido e aos grandes valores da intelectualidade brasileira e do exterior que constituíam e constituem seu corpo docente, o seu nome é hoje respeitado no país e no exterior.

Vale a pena relembrar alguns dos eminentes mestres que lá passaram, a saber: Roberto Simonsen, Antônio Carlos Pacheco e Silva, Raul Briquet, Antônio de Almeida Júnior, Roberto Mange, Tácito de Almeida, Antônio Carlos Couto de Barros, André Dreyffus, Antônio Piccarolo, Noemy Rudolfer, Radclif Brawn, Walter Pereira Leser, Adelpha Figueiredo, Rubens Borba de Moraes, Herbert Baldus, Sérgio Buarque de Holanda, Rodolfo Mascarenhas, Durval Marcondes, Marcelo Beldrini, Milton Improta.

Inúmeros e não menos eminentes professores visitantes, procedentes do exterior ministram cursos de graduação e pós-graduação, curso este também pioneiro para formação de mestres.

Trata-se de entidade privada (Fundação) que muito pouco

esta recebendo dos cofres públicos e que cobra modestas mensalidades dos seus alunos. Atualmente a mensalidade cobrada é de NCr\$ 42,00.

A subvenção de NCr\$ 150.000,00, ora pleiteada, se destina ao pagamento de professores e funcionários conforme demonstração feita. Como se vê, o pleiteado é uma importância modesta, em relação à significação da obra que vem sendo realizada.

O Senhor Governador do Estado ao examinar a exposição feita pela Direção da Fundação, determinou as seguintes providências:

1. "Havendo disponibilidade de recursos, indicar e encaminhar ao Conselho Estadual de Educação para que se manifeste, com urgência (o grifo é nosso);
2. Providenciar estudo de uma solução permanente, considerando entre outras alternativas possíveis:
 - A. Reestruturação da Fundação Escola de Sociologia e Política, com a participação do Governo do Estado e se interessada, Prefeitura Municipal de São Paulo, na instituição;
 - B. Ampliação e reformulação dos cursos das Escolas de Sociologia e Política e de Biblioteconomia, em regime de Convênios com os Poderes Públicos;
 - C. absorção, da entidade, pela Universidade de São Paulo;
3. A matéria do item anterior, sem prejuízo das providências determinadas no item I, deverá incluir os necessários entendimentos com a entidade mantenedora das citadas Escolas, a Prefeitura Municipal, a Universidade de São Paulo e o Conselho Estadual de Educação."

A Escola de Sociologia e Política tem formado profissionais, na área das Ciências Sociais, indispensáveis aos estudos Sobre a realidade socioeconômica e ao planejamento do poder público.

A subvenção pleiteada tem destinação certa, a de pagar salários atrasados dos professores e funcionários. Não será, entretanto, solução para os problemas financeiros com que luta a Fundação. Estes somente poderão ser resolvidos através de providências

posteriores, baseadas nas diretrizes que S. Ex^a o Senhor Governador já traçou.

A Secretaria de Economia e Planejamento já aprovou o pedido da subvenção, do ponto de vista da sua viabilidade financeira, tendo dado parecer favorável (Processo 1.046/69).

O Conselho Superior da Fundação sempre foi integrada do por figuras das mais eminentes, convindo destacar: Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Embaixador Cyro de Freitas Vale, Senador Roberto Simonsen, Professor Cantídio de Moura Campos e tantos outros de igual destaque.

Vê-se, pois, que a Fundação tem autoridade moral para pleitear tão modesto auxílio, que a nosso ver deve ser concedido por ser investimento justo e profícuo, sem prejuízo de outras providências capazes de assegurar a estabilidade futura da entidade.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1970

(aa) Conselheiro PAULO GOMES ROMEO - Presidente
Conselheiro OLAVO BAPTISTA FILHO - Relator
Conselheiro ELOÍSIO RODRIGUES DA SILVA
Conselheiro JAIR DE MORAES NEVES
Conselheiro JESUS MARDEN DOS SANTOS
Conselheiro PAULO NATHANAEL P.DE SOUZA